

ACONSELHAMENTO PASTORAL PENTECOSTAL UMA ABORDAGEM INOVADORA NO CAMPO DO ACONSELHAMENTO CRISTÃO

Janderson Nascimento da Silva Alves¹

RESUMO

Esse é um artigo bastante abrangente e detalhado sobre o papel e a abordagem do aconselhamento pastoral pentecostal dentro das comunidades cristãs, especialmente focado na Assembleia de Deus no Brasil. Ele destaca a integração dos princípios bíblicos e da experiência do Espírito Santo como fundamentais para uma prática de aconselhamento mais eficaz e transformadora. Além disso, explora as diferenças entre o aconselhamento pastoral pentecostal e outras abordagens tradicionais cristãs, enfatizando como essa abordagem pode promover uma conexão mais profunda com a espiritualidade e melhorar o bem-estar emocional e psicológico dos indivíduos atendidos.

Palavras chave: Aconselhamento Pastoral Pentecostal; Assembleia de Deus; Cuidado Pastoral.

ABSTRACT

This is a comprehensive and detailed text on the role and approach of Pentecostal pastoral counseling within Christian communities, particularly focused on the Assemblies of God in Brazil. It highlights the integration of biblical principles and the experience of the Holy Spirit as foundational to a more effective and transformative counseling practice. Additionally, it explores the differences between Pentecostal pastoral counseling and other traditional Christian approaches, emphasizing how this approach can foster a deeper connection to spirituality and enhance the emotional and psychological well-being of those being served.

Keywords: Pentecostal Pastoral counseling; Assemblies of God; Pastoral care.

1 Introdução:

Com o crescimento do pentecostalismo mundial, que, segundo artigo publicado no *Jornal Mensageiro da Paz*, edição de abril de 2024, pode chegar a 1 bilhão de seguidores até 2050, há uma crescente necessidade do conhecimento sobre o aconselhamento pastoral pentecostal (ZURLO; HARDY, 2024, p.4-5). O aconselhamento pastoral pentecostal desempenha um papel crucial no apoio emocional, espiritual e social dentro das comunidades cristãs. Tradicionalmente, essa prática seguiu abordagens padronizadas, muitas vezes sem considerar a diversidade cultural e religiosa dos indivíduos.

De acordo com o relatório publicado pelo Center for the Study of Global Christianity (Centro para Estudo do Cristianismo Global), um centro de pesquisa nos Estados Unidos que monitora dados sobre missões no mundo, dados que mostram que, entre

¹Janderson Nascimento é casado com Késia Boa Sorte e atualmente é doutorando em Teologia pela Faculdade EST em São Leopoldo, RS, onde também obteve o título de Mestre em Teologia. Possui especialização em Aconselhamento Pastoral pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e é Bacharel em Teologia pelo Instituto Bíblico das Assembleias de Deus (IBAD). É pastor pela Convenção Estadual das Assembleias de Deus na Bahia (CEADEB), filiado à União de Ministros das Assembleias de Deus no Nordeste (UMADENE) e à Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB). Além disso, é membro do Conselho Estadual de Discipulado Dinâmico das Assembleias de Deus da Bahia (CEDD) e serve como 2º Vice-Presidente da Assembleia de Deus em Vitória da Conquista (ADEVIC). Contato: jandersonnascimento@hotmail.com.

as denominações cristãs, os pentecostais não só são as que mais crescem no planeta como a previsão é de que até 2050 haja um bilhão de crentes pentecostais no mundo (ZURLO; HARDY, 2024, p.4).

O aconselhamento pastoral é uma abordagem que visa o cuidado cristão, integrando a fé na promoção do bem-estar. O aconselhamento pastoral pentecostal acredita na cura física e emocional das pessoas cristãs. Essa cura, seja física ou emocional, é vista como uma ação de Deus para demonstrar seu poder e amor de forma sobrenatural às pessoas aflitas (SILVA, 2017, p.179). Para os pentecostais, todas as doenças, sejam físicas ou emocionais, têm origem no pecado, e o processo de libertação ocorre através da salvação oferecida pela obra de Cristo na cruz do Calvário (SILVA, 2017, p.180).

No contexto do aconselhamento emocional, o pastor é considerado um conselheiro, uma pessoa chamada por Deus para ajudar as pessoas no processo de cura através da salvação. Segundo Sathler-Rosa, o entendimento sobre a salvação possui várias interpretações, incluindo a cura, o encontro com a paz, ou uma libertação concreta e existencial do ser humano (SATHLER-ROSA, 2010, p.256).

Cura da alma é a cura do ser. É processo que vida reacender nos humanos sua vocação maior: viver a salvação em sua vida, nesta vida, como dom divino, tarefa humana e oportunidade de cuidar. Curar o ser, cuidar do ser ou salvar o ser é a meta maior do exercício do cuidado pastoral. Nessa perspectiva, cuidadores e cuidadoras pastorais não concebem mais a alma como se estivesse aprisionada ao corpo à espera de socorro ou salvação. Cuidam do ser humano visando a sua cura/salvação, em todos os aspectos de seu viver, em sua vida presente e futura, além do mundo que envolve e condiciona o seu existir(SATHLER-ROSA, 2010, p.84).

Este texto "Aconselhamento Pastoral Pentecostal: Uma Abordagem Inovadora no Campo do Aconselhamento Cristão" propõe uma metodologia que integra princípios bíblicos e a experiência do Espírito Santo, visando uma prática mais eficaz e transformadora. Com o crescimento do pentecostalismo mundial, é necessário observar que a abordagem do aconselhamento pastoral pentecostal se destaca por incorporar a fé e a espiritualidade ao processo de aconselhamento, respeitando as crenças e valores dos indivíduos e promovendo uma maior conexão com sua espiritualidade.

Este artigo surgiu a partir de várias inquietações, tais como: O que é o Aconselhamento Pastoral Pentecostal? Qual é a percepção dos líderes e membros de igrejas pentecostais sobre a importância e eficácia do aconselhamento pastoral em suas comunidades? Existe diferença na eficácia do aconselhamento pastoral pentecostal em comparação com outras abordagens no campo do aconselhamento cristão? Quais são as principais diferenças entre o aconselhamento pastoral pentecostal e outras abordagens cristãs tradicionais e como elas influenciam na eficácia do aconselhamento? Qual o impacto do aconselhamento pastoral pentecostal na qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos atendidos?

Essas inquietações levaram à pergunta principal: Como o aconselhamento pastoral pentecostal pode ser uma abordagem inovadora no campo do aconselhamento cristão?

O objetivo Geral desta pesquisa é implementar uma abordagem inovadora no aconselhamento pastoral pentecostal, integrando princípios bíblicos e a experiência do Espírito Santo para oferecer suporte eficaz e transformador no campo do aconselhamento cristão. Desenvolver uma metodologia de aconselhamento pastoral pentecostal que integre princípios

bíblicos e a experiência do Espírito Santo, visando oferecer suporte eficaz e transformador aos indivíduos que buscam aconselhamento cristão. Realizar pesquisas e estudos aprofundados sobre essa abordagem inovadora, a fim de embasar teoricamente sua eficácia e aplicabilidade no contexto cristão. O objetivo é não apenas analisar essa abordagem, mas também capacitar líderes e pastores para aplicá-la, contribuindo para a melhoria do bem-estar emocional e psicológico das comunidades.

O aconselhamento pastoral é uma prática crucial no contexto cristão, servindo como uma ferramenta essencial para auxiliar indivíduos em questões emocionais, espirituais e sociais. Contudo, essa prática muitas vezes segue padrões tradicionais e limitados, sem considerar a diversidade cultural e religiosa. Nesse cenário, o aconselhamento pastoral pentecostal surge como uma abordagem inovadora, integrando fé e espiritualidade em todo o processo. Essa abordagem se mostra eficaz ao considerar crenças, valores e experiências religiosas, promovendo uma conexão mais profunda com a espiritualidade e, conseqüentemente, maior bem-estar emocional e psicológico.

Este artigo visa analisar a abordagem do aconselhamento pastoral pentecostal, destacando sua relevância e eficácia no campo do aconselhamento cristão, abordando aspectos teóricos e práticos e sua relação com a psicologia e a espiritualidade. A escolha deste tema se justifica pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o aconselhamento pastoral, especialmente em sua vertente pentecostal, e contribuir para a formação de novos profissionais na área. Acredita-se que essa abordagem pode oferecer importantes reflexões e contribuições para a prática do aconselhamento cristão, possibilitando uma compreensão mais ampla das questões emocionais e espirituais dos indivíduos e uma atuação mais eficaz na promoção de seu bem-estar.

Por fim, a relevância deste estudo reside na importância do aconselhamento pastoral pentecostal como uma ferramenta de apoio aos indivíduos em suas dificuldades e conflitos, além de sua capacidade de integrar fé e espiritualidade no processo de aconselhamento. Espera-se que esta pesquisa contribua para uma maior valorização e reconhecimento dessa abordagem inovadora no campo do aconselhamento cristão.

2 Entendendo o Aconselhamento Pastoral Pentecostal

O Aconselhamento Pastoral Pentecostal é uma abordagem cristã fundamentada nos documentos históricos das Assembleias de Deus. É uma faceta essencial do ministério pastoral, focada em cuidar das vidas das pessoas. Segundo Christoph Scheneider-Harpprecht, a palavra grega "poimênica" destaca o ministério de assistência pastoral dentro da comunidade cristã (SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p.256).

Na América Latina, quatro modelos de aconselhamento pastoral oferecem insights importantes para as comunidades cristãs: o Modelo de Aconselhamento Bíblico, o Modelo Evangélico de Psicologia Pastoral, o Modelo Holístico de Libertação e Crescimento, e o Modelo Contextual de uma Poimênica da Libertação (SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p.266-270).

A Assembleia de Deus, celebrando 113 anos de existência em 2024, é uma denominação pentecostal de grande influência no Brasil. Documentos impressos da Assembleia, como jornais e Lições da Escola Bíblica Dominical, revelam uma abordagem contemporânea para o aconselhamento pastoral a partir da perspectiva pentecostal.

O Aconselhamento Pastoral é considerado um ministério desempenhado pela igreja, constituindo uma forma específica de interação humana (Gálatas 6:2). Segundo Schneider-Harpprecht, o propósito é ajudar as pessoas a viverem consciente e plenamente sua

relação com Deus, consigo mesmas e com o próximo (SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p.257).

O pentecostalismo clássico, iniciado no Brasil em 1910, com a Congregação Cristã no Brasil e em 1911, com a Assembleia de Deus destaca-se por sua forte ênfase na Bíblia e na doutrina pneumática, ressaltando o papel do Espírito Santo como consolador e conselheiro (SOARES, 2021, p.113).

No pentecostalismo os pastores são responsáveis por zelar pelas ovelhas de Cristo, independentemente da estrutura hierárquica da igreja (1 Pedro 5:2-3). Para fortalecer o cuidado pastoral na Assembleia de Deus, o cuidado é compartilhado com líderes conselheiros que auxiliam o pastor nas lideranças de departamentos designados por faixas etárias.

Na dissertação de Mestrado intitulada "O ACONSELHAMENTO PASTORAL PENTECOSTAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA LITERATURA IMPRESSA DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS", destaca-se que a teoria do Aconselhamento Pastoral Pentecostal é uma proposta fundamentada nos escritos publicados pelos pioneiros das Assembleias de Deus no Brasil. Esses escritos incluem artigos em jornais como Voz da Verdade (1917), Boa Semente (1918), Som Alegre (1929), Mensageiro da Paz (1930), além de Lições Bíblicas da CPAD e Hinos da Harpa Cristã. A análise destes textos aponta para alguns aspectos cruciais, a saber (janderson nascimento da silva alves, 2023, p.24 -25)

Em primeiro lugar, o Aconselhamento Pastoral Pentecostal é centrado na Bíblia como fonte de orientação e autoridade em questões de fé (2 Timóteo 3:16-17). Nos pentecostais acreditamos na suficiência das Escrituras e a consideram relevante e aplicável aos desafios contemporâneos. O pastor Wayde I. Goodall afirma que o aconselhamento pastoral pentecostal é baseado em princípios bíblicos essenciais para o cuidado pastoral, como a associação da Palavra de Deus com o Espírito Santo para ajudar as pessoas a crescer espiritualmente, bem como a ênfase em relacionamentos saudáveis com Cristo e os outros (WELK, 2022, p.564-568).

Nós pentecostais brasileiros reconhecemos a infalibilidade da Bíblia e confiamos em sua suficiência, buscando orientação do Espírito Santo para interpretar as Escrituras (SILVA, 2017, p.30). Além disso, consideramos importante respeitar o contexto histórico e literário para uma compreensão mais profunda do texto sagrado. Embora a Bíblia seja a base para o aconselhamento pastoral, eles também consideram valioso o diálogo com outros modelos de Aconselhamento Pastoral e outras disciplinas humanas para oferecer cuidados mais abrangentes aos cristãos através do aconselhamento pastoral.

Em segundo lugar, A espiritualidade pentecostal se manifesta como um cuidado prático no Aconselhamento Pastoral (1 Pedro 2:1-3). Através de práticas como oração, leitura da Bíblia e busca pela santificação pessoal. Isso reflete a crença nos princípios bíblicos do pentecostalismo clássico (SOARES, 2021, p.115). Alguns princípios incluem:

- a. Cuidado na Experiência Individual: a experiência pessoal como uma forma de cuidado, abrangendo emoções e sentimentos em seu relacionamento com Deus (carvalho, 2014, p.35). O cristão pode experimentar o cuidado divino em momentos de alegria e tristeza, auxiliado pelo Espírito Santo em enfrentar sofrimentos (João 14:26).
- b. Cuidado na Espontaneidade na Adoração: A adoração pentecostal é guiada pelo Espírito Santo, contribui para o aconselhamento pastoral, manifestando-se através de oração, leitura da Palavra, louvores e encorajamento à glorificação de Deus(ALVES, 2023, p.55). A liturgia é conduzida com reverência, buscando a orientação divina e sabedoria espiritual (Salmo 118:5).
- c. Crença na Intervenção Sobrenatural de Deus: Nos pentecostais temos a fé na

intervenção sobrenatural de Deus por meio de curas e milagres, aguardando a segunda vinda de Cristo (ALVES, 2023, p.55). Esta fé é um pilar da pregação pentecostal clássica (2 Coríntios 1:5).

A nossa espiritualidade é vivida através de práticas como leitura da Bíblia, oração, jejum e busca pela santificação pessoal. A santificação pode ser instantânea ao aceitar Jesus, conhecida como santificação posicional, ou progressiva, ocorrendo ao longo da vida do cristão (WELK, 2022, p.564-568). Ambas as formas são vistas como elementos essenciais para o crescimento espiritual (Salmo 34:18).

Acreditamos que o Espírito Santo habita no coração dos cristãos após aceitarem Jesus, fortalecendo-os em sua caminhada de fé. A santificação progressiva contribui para o amadurecimento em Cristo, aprimorando os cristãos e tornando-os mais semelhantes a Cristo (João 15:26). Em suma, o cuidado pastoral está intimamente ligado à santificação e espiritualidade pentecostal, proporcionando um canal de cura para auxiliar e orientar outras pessoas (ALVES, 2023, p.71).

Em terceiro lugar, a comunhão pentecostal é uma forma de cuidado vivida pelos fiéis na igreja, através de sua fervorosa interação e apoio mútuo (Romanos 15:5). A igreja é vista como a assembleia universal dos santos, transcendendo tempo e lugar, unindo os membros em sua fé. A comunhão ocorre quando os cristãos compartilham experiências, emoções e desafios, e se auxiliam em oração e intercessão (ALVES, 2023, p.72).

Nós valorizamos a comunhão congregacional como uma forma de cuidado através da oração pelos membros da igreja, em cultos e reuniões de intercessão, onde eles compartilham dificuldades e buscam a ajuda divina juntos (ALVES, 2023, p.72). A comunhão fortalece os laços da comunidade de fé e promove um ambiente de suporte espiritual (Hebreus 10:24-25).

Em quarto lugar o Aconselhamento Pastoral se manifesta no cuidado e orientação provida pelos pastores e líderes (Colossenses 3:16). Os pastores que buscam guiar os fiéis com a ajuda do Espírito Santo, apoiando-se na Palavra de Deus, oração e dons espirituais (ALVES, 2023, p.73). Os pastores lidam com problemas relacionados à saúde mental, fé, relacionamentos, e outros, usando seus dons e formação nas ciências humanas para aconselhar de forma eficaz (Efésios 4:11-12).

O aconselhamento pastoral é considerado uma tarefa sagrada, conduzida com transparência e cuidado para manter a integridade do pastor e da pessoa aconselhada. Os pastores seguem princípios essenciais, como Cristo como base do aconselhamento, sensibilidade ao Espírito Santo e a pessoa aconselhada. O processo de aconselhamento inclui etapas de introdução, desenvolvimento e encerramento, com coleta de dados e perguntas pertinentes para auxiliar na transformação e encontrar respostas para os desafios das pessoas cristãs (ALVES, 2023, p.74). O sigilo e a orientação bíblica são fundamentais para o processo de aconselhamento pastoral (2 Timóteo 2:24-25).

Em quinto lugar, percepção sensível do conselheiro pentecostal à vontade de Deus no aconselhamento (João 16:13). A prática do cuidado pastoral envolve a busca pela orientação divina por meio de diferentes formas de comunicação, como a Palavra, sonhos, visões e até mesmo outras pessoas. Os pastores pentecostais confiam na influência do Espírito Santo para orientar o aconselhado, promovendo uma consciência mais estável e consistente (ALVES, 2023, p.76). O aconselhamento pentecostal incentiva o desenvolvimento de práticas espirituais para aumentar a sensibilidade à voz de Deus, incluindo meditação, oração, jejum e estudo bíblico (Tito 1:7-9).

Em sexto lugar, a cura física ou emocional é vista com uma meditação do poder de Deus (Filipenses 4: 6-7). No aconselhamento pastoral para cura emocional, os pastores pentecostais acreditam que a cura emocional e física é uma manifestação do amor e poder de

Deus. A cura é vista como uma libertação do estado de sofrimento, proporcionando uma vida nova em Cristo (ALVES, 2023, p.75). O processo de cura envolve práticas espirituais, como oração e unção, e pode incluir o uso de tratamentos médicos.

Em sétimo lugar, o aconselhamento pastoral pentecostal está além do gabinete (Romanos 15:14). No cuidado pastoral pentecostal, a atuação prática envolve a visitação pastoral (domiciliar, hospitalar ou em estabelecimentos prisionais) e a prestação de serviços sociais, como assistência a necessitados com alimentos, medicamentos e contas básicas. Também se realiza a unção dos enfermos e a celebração da Santa Ceia para idosos ou enfermos (ALVES, 2023, p.79). O cuidado pastoral pentecostal visa oferecer suporte em diferentes contextos, inclusive em momentos de luto, fornecendo consolo e assistência durante os funerais (2 Coríntios 1:3-4).

Portando, de forma geral, o pastor pentecostal desempenha um papel central na orientação espiritual e prática dos membros da comunidade, seja por meio de aconselhamento, visitas ou assistência social, com o objetivo de promover a saúde emocional e espiritual, assim como o bem-estar geral dos indivíduos.

3 Fundamentos Bíblicos da Importância do Aconselhamento Pastoral Pentecostal

Os cristãos pentecostais valorizam profundamente os exemplos bíblicos no aconselhamento cristão, utilizando narrativas como, a busca de José pela orientação divina, Moisés e Jetro, Davi e Natã, e os ensinamentos de Jesus e seus discípulos e as orientações de Paulo a Timóteo, como guias para compreender e aplicar princípios espirituais na vida cotidiana (SOARES, 2021, p.110). Esses exemplos não apenas fornecem direção moral e espiritual, mas também ilustram a importância de buscar sabedoria divina e orientação através da leitura e interpretação das Escrituras Sagradas, alimentando assim uma fé prática e uma relação pessoal com Deus.

Alves aponta que:

A pessoa cristã pentecostal é bíblica e entende a suficiência da Escritura. Para ela, a Bíblia é a única regra de fé pública. Com a leitura da Bíblia e o uso de ferramentas hermenêuticas, acredita-se que a Palavra fala aos corações. Acredita-se que o que está escrito na Bíblia é vivo, real e presente para os nossos dias e, por isso, pode ser utilizado na prática do cuidado pastoral (ALVES, 2023, p.67).

Na visão pentecostal, entende-se que a Bíblia traz a verdadeira experiência com Deus. Ou seja, na perspectiva pentecostal clássica, defende-se que a Bíblia é suficiente, e a experiência da pessoa cristã pentecostal é pautada nas Escrituras. Nenhuma experiência humana é considerada maior que a autoridade bíblica (SILVA, 2017, p.30). A Bíblia oferece vários exemplos de pessoas que buscaram aconselhamento ou orientação espiritual em momentos importantes de suas vidas:

- José do Egito: Quando José foi confrontado com a interpretação dos sonhos do Faraó, ele reconheceu que a sabedoria vinha de Deus (Gênesis 41), mostrando a importância da orientação divina em momentos críticos.
- Moisés e Jetro: Em Êxodo 18, Moisés recebeu conselhos de seu sogro Jetro sobre como administrar melhor as demandas do povo de Israel.

- Davi e Natã: Depois de pecar com Bate-Seba, Davi recebeu a repreensão e conselho de Natã, o profeta, para se arrepender e buscar o perdão de Deus (2 Samuel 12).
- Oséias e Gômer: O livro de Oséias retrata como Deus instruiu Oséias a buscar Gômer, sua esposa adúltera, para simbolizar o amor e a redenção de Deus para com Israel.
- Neemias: Neemias buscou a orientação de Deus através da oração e do jejum antes de liderar a reconstrução dos muros de Jerusalém, mostrando sua dependência de Deus em suas decisões (Neemias 1-2).
- Jesus e seus discípulos: Jesus frequentemente aconselhava e orientava seus discípulos em questões espirituais e práticas, mostrando a importância do aconselhamento espiritual dentro da comunidade cristã (por exemplo, Mateus 18:15-17).
- Paulo e Ananias: Depois de sua conversão no caminho para Damasco, Paulo foi orientado por Ananias, um discípulo de Jesus, que o instruiu sobre seu papel futuro e o batizou (Atos 9:10-19).
- Timóteo: Paulo aconselhou Timóteo em várias cartas, oferecendo-lhe orientações sobre liderança na igreja, instruções doutrinárias e encorajamento pessoal para enfrentar desafios (1 e 2 Timóteo).

Para os pentecostais, o cuidado está apegado à Palavra, buscando a orientação do Espírito Santo para ajudar na interpretação das Escrituras em momentos de sofrimento. Um detalhe importante é que os pentecostais de linha clássica observam as regras gramaticais e o contexto histórico e literário para compreender melhor o texto sagrado, aplicando-o na prática do cuidado (SOARES, 2021, p.105).

Portanto, para cristãos pentecostais, a valorização dos exemplos bíblicos no aconselhamento cristão é fundamental. Essas narrativas, como a busca de José pela orientação divina, Moisés recebendo conselhos de Jetro, Davi sendo confrontado por Natã, entre outros, não apenas oferecem direção moral e espiritual, mas também demonstram a importância de buscar sabedoria divina através das Escrituras Sagradas. Ao integrar esses princípios espirituais na vida diária, os pentecostais fortalecem sua fé e cultivam uma relação pessoal mais profunda com Deus, buscando orientação e conforto nos desafios que enfrentam. Essa abordagem não apenas respeita as crenças e valores individuais, mas também promove uma conexão mais íntima com a espiritualidade, proporcionando um suporte vital dentro das comunidades cristãs.

4 Abordagem Diferencial do Aconselhamento Pastoral Pentecostal Comparado a Outras Abordagens Cristãs

O Aconselhamento Pastoral, fundamentado na experiência humana, nos ensinamentos das Escrituras Sagradas e na fé, busca promover o desenvolvimento pessoal e comunitário através do Evangelho, facilitando interações significativas entre indivíduos. Na história da Assembleia de Deus no Brasil, a dimensão pentecostal emergiu como uma abordagem essencial para abordar as necessidades e angústias das pessoas, conferindo sentido à vida dos fiéis por meio de símbolos e contextos espirituais.

As publicações da Assembleia de Deus refletem cuidado pastoral que se alinha com quatro modelos reconhecidos de Aconselhamento Pastoral na América Latina: a) Modelo de Aconselhamento Bíblico; b) Modelo Evangelical de Psicologia Pastoral; c) Modelo Holístico

de Libertação e Crescimento; d) Modelo Contextual de uma Poimênica da Libertação. Esta análise explora como essas publicações no pentecostalismo brasileiro se conectam com esses modelos de Aconselhamento Pastoral, destacando suas similaridades e diferenças.

4.1 A Interseção entre Pentecostalismo e Aconselhamento Bíblico de Jay E. Adams

O Modelo de Aconselhamento Bíblico, associado ao teólogo Jay E. Adams, enfatiza a primazia das Escrituras e da teologia no aconselhamento pastoral, excluindo o uso de outras disciplinas como a psicologia. Adams argumenta que os distúrbios psicológicos têm raízes no pecado pessoal e advoga confrontar o indivíduo com suas ações prejudiciais, orientando-o para uma transformação espiritual fundamentada nas Escrituras. Ele critica abordagens que se apoiam em fontes além da Bíblia, as quais, segundo ele, desafiam a autoridade divina das Escrituras (SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p.266).

No pentecostalismo, que também valoriza as Escrituras como a única revelação divina, há uma abordagem semelhante no aconselhamento pastoral, mas com uma disposição para integrar conhecimentos da psicologia e psiquiatria como recursos complementares na compreensão humana e no cuidado espiritual. A Bíblia é vista como a norma suprema de fé e prática, guiando o aconselhamento, enquanto outras disciplinas são consideradas ferramentas úteis para enriquecer a compreensão das questões emocionais e psicológicas enfrentadas pelas pessoas. Essa integração visa oferecer um cuidado mais abrangente e eficaz, mantendo a centralidade das Escrituras na formação da visão de mundo e prática espiritual dos pentecostais (ALVES, 2023, p.58).

4.2 Pentecostalismo e a Abordagem da Psicologia Pastoral por Gray Collins

O Modelo Evangélico de Psicologia Pastoral de Gray Collins integra a Bíblia como sua base e valoriza a pesquisa científica da psicologia. Collins enfatiza que todo cristão em Jesus Cristo tem potencial para ser um auxiliador ou conselheiro, promovendo uma "comunidade terapêutica" composta por ministros e leigos que oferecem suporte, cura individual e orientação em decisões. Ele destaca a responsabilidade compartilhada de ajudar entre pastores, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais e outros profissionais de ciências humanas (SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p.267). O modelo também é refletido na prática pentecostal, onde a ênfase na consolação na tribulação fortalece a fé dos crentes e promove o crescimento espiritual e emocional como parte do caminho da salvação (ALVES, 2023, p.62).

4.3 O Pentecostalismo e o Modelo Holístico de Libertação e Crescimento segundo Howard Clinebell

O Modelo de Aconselhamento Pastoral Holístico de Libertação e Crescimento, promovido por Howard Clinebell, adota uma abordagem holística do ser humano, fundamentada na antropologia bíblica que o descreve como imagem de Deus, criado à Sua semelhança. Este modelo considera a pessoa em sua totalidade, incluindo corpo, mente e espírito, e integra métodos de diversas terapias de crescimento humano, compartilhando a responsabilidade do aconselhamento por toda a congregação como uma rede de apoio (SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p.269).

O Pentecostalismo, por sua vez, interpreta a antropologia bíblica à luz de sua teologia, reconhecendo o ser humano como composto por corpo físico, alma e espírito, entendidos como entidades espirituais e invisíveis, distintos mas inseparáveis. Esta visão pentecostal enfatiza a

criação do ser humano à imagem de Deus, dotado de livre-arbítrio e capacidade de escolha entre o bem e o mal (ALVES, 2023, p.63) .

Ambos os modelos, o de Clinebel e o pentecostal, buscam promover o crescimento e a libertação humanos através de uma compreensão integral e espiritualmente orientada da pessoa, fornecendo orientação e cuidado diante de crises e aflições pessoais.

4.4 O Pentecostalismo e o Modelo Contextual de uma Poimênica da Libertação proposto por Lothar Carlos Hoch

O Modelo Contextual de Poimênica da Libertação, desenvolvido por Lothar Carlos Hoch, enfatiza uma abordagem pastoral que considera o sofrimento das pessoas em seus contextos específicos. Hoch incentiva os conselheiros a adotarem uma postura empática e cuidadosa, focada nas experiências pessoais de sofrimento de cada indivíduo durante o aconselhamento. Essa abordagem busca oferecer apoio pastoral significativo, atendendo às necessidades emocionais e espirituais das pessoas de maneira contextualizada e sensível (SCHENEIDER-HARPPRECHT; ZWETSCH, 2011, p.270) .

Na prática pentecostal da Assembleia de Deus no Brasil, essa mesma preocupação com o cuidado pastoral é evidente. A igreja se engaja ativamente em oferecer suporte espiritual e assistência social em diversas regiões, incluindo áreas remotas e economicamente desfavorecidas. Através de suas práticas missionárias e pastorais, a Assembleia de Deus procura não apenas proclamar a mensagem cristã, mas também proporcionar um cuidado integral que responde às necessidades reais das pessoas em seus diferentes contextos de vida (ALVES, 2023, p.65).

Essa convergência entre o modelo de Hoch e a prática pastoral pentecostal destaca a importância de uma abordagem sensível e contextualizada no cuidado pastoral, enraizada na compreensão empática das experiências individuais e nas necessidades específicas de cada pessoa que busca ajuda e orientação na comunidade cristã.

5 Impacto do Aconselhamento Pastoral Pentecostal na Qualidade de Vida e Bem-Estar dos Atendidos

Diante do crescimento significativo do pentecostalismo, que pode alcançar 1 bilhão de seguidores até 2050, a importância do aconselhamento pastoral pentecostal torna-se ainda mais evidente. Esse tipo de aconselhamento não apenas oferece apoio emocional, espiritual e social aos membros das comunidades cristãs, mas também integra princípios bíblicos e a experiência do Espírito Santo, proporcionando uma abordagem inovadora e transformadora.

Os momentos em que um cristão percebe a necessidade de buscar aconselhamento pastoral podem variar consideravelmente. Isso pode ocorrer diante de desafios emocionais, conflitos familiares, crises de fé, decisões importantes, ou simplesmente na busca por uma orientação espiritual mais profunda. Geralmente, essa necessidade surge quando a pessoa sente que não consegue enfrentar sozinha as questões que a afligem e busca o suporte de um líder espiritual para ajudá-la a navegar por essas situações.

Os cristãos pentecostais percebem o aconselhamento pastoral como uma parte essencial da vida espiritual e comunitária, fundamentado em princípios bíblicos que sustentam diversos papéis importantes:

- a. Suporte Espiritual e Emocional: Reconhecem o aconselhamento como crucial para oferecer suporte espiritual e emocional aos membros da igreja que enfrentam desafios pessoais, crises espirituais e dificuldades emocionais. A Bíblia ensina que devemos

”consolar os desanimados, amparar os fracos e ser pacientes com todos” (1 Tessalonicenses 5:14).

- b. **Orientação e Direção:** Valorizam o papel do aconselhamento pastoral por sua capacidade de oferecer orientação baseada nas Escrituras, permitindo aos conselheiros pastorais servirem como guias espirituais. Os membros buscam aconselhamento para entender a vontade de Deus em suas vidas, conforme Salmo 32:8: ”Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; eis que te darei conselho com os meus olhos.”
- c. **Crescimento Espiritual:** Vêem o aconselhamento como uma oportunidade para o crescimento espiritual pessoal, ajudando a desenvolver uma fé mais profunda e a aplicar os princípios bíblicos na vida diária. Isso se alinha com Efésios 4:15, que nos encoraja a crescer ”em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”.
- d. **Comunidade de Apoio:** Enxergam a igreja como uma comunidade de apoio onde os membros podem compartilhar suas lutas e receber encorajamento mútuo. O aconselhamento pastoral facilita essa comunhão, permitindo que os membros ”levem as cargas uns dos outros, e assim cumpram a lei de Cristo” (Gálatas 6:2).
- e. **Integração com Ciências Humanas:** Alguns reconhecem a importância de integrar conhecimentos das ciências humanas, como psicologia e aconselhamento secular, para complementar a abordagem pastoral. Isso proporciona uma compreensão mais abrangente e prática em lidar com questões complexas de saúde mental e relacionamentos, à luz dos princípios bíblicos.

Em resumo, o aconselhamento pastoral é valorizado pelos pentecostais não apenas como um recurso para lidar com crises, mas como um meio essencial para nutrir a fé, oferecer suporte prático e promover o bem-estar emocional dentro da comunidade da igreja. É visto como uma oportunidade contínua de crescimento espiritual e fortalecimento da relação pessoal com Deus, conforme ensinado e exemplificado nas Escrituras Sagradas.

6 Conclusão

Com o crescimento significativo do pentecostalismo, que pode alcançar 1 bilhão de seguidores até 2050, a importância do aconselhamento pastoral pentecostal se destaca. Esse tipo de aconselhamento não só apoia emocional, espiritual e socialmente os membros das comunidades cristãs, mas também integra princípios bíblicos e a experiência do Espírito Santo, oferecendo uma abordagem inovadora e transformadora.

Diferente de outras práticas tradicionais que não consideram a diversidade cultural e religiosa, o aconselhamento pastoral pentecostal promove uma conexão profunda com a espiritualidade dos indivíduos. Ele valoriza a cura física e emocional como manifestações do poder e amor de Deus, oferecendo um suporte abrangente e respeitando as crenças e valores dos indivíduos.

Guiados pelo Espírito Santo, os pastores pentecostais desempenham um papel crucial, fornecendo orientação e apoio em diversas áreas da vida dos fiéis, desde a saúde mental até a assistência social. A prática do aconselhamento pentecostal é fundamentada na Bíblia e na experiência espiritual, promovendo a santificação e o bem-estar geral dos indivíduos.

Portanto, a relevância do aconselhamento pastoral pentecostal reside em sua capacidade de integrar fé e espiritualidade no processo de aconselhamento, oferecendo um suporte eficaz e

transformador para as comunidades cristãs, e contribuindo significativamente para o bem-estar emocional e psicológico dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, J. N. da S. **O Aconselhamento Pastoral Pentecostal: Uma Abordagem do Cuidado a partir da Literatura Impressa da Igreja Assembleia de Deus / Janderson Nascimento da Silva Alves ; Orientador: Dr. Nilton Eliseu Herbes.** Dissertação (Mestrado), São Leopoldo - RS, 2023.
- SATHLER-ROSA, R. **Cuidado Pastoral em Tempos de Insegurança: uma hermenêutica contemporânea/ Ronaldo Santhler-Rosa.** São Paulo: ASTE, 2010.
- SCHENEIDER-HARPPRECHT, C.; ZWETSCH, R. E. **Aconselhamento pastoral / Teologia Prática no Contexto da América Latina / Organizado por Christofh Scheneider-Harpprecht e Roberto E. Zwetsch.** 3.ed. ver. e ampl. São Leopoldo - RS: Sinodal/EST, 2011.
- SILVA, E. S. **Declaração de Fé das Assembleias de Deus: Jesus salva, cura, batiza no Espírito Santo e breve voltará.** 1ª Edição CPAD. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.
- SOARES, E. **O Pentecostalismo Brasileiro: Um Guia Histórico e Teológico para Compreender o Pentecostalismo no Brasil / Esequias Soares.** 1ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- WELK, L. E. **O Pastor Pentecostal: Teologia e Práticas Pastorais / Leslie E. Welk – 13ª Impressão.** Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- WELK, L. E. “a vida devocional do pastor”. in: Raymond carlson (org.) o pastor pentecostal – 13ª impressão,. In: RAYMOND CARLSON. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- Pentecostais chegarão a 1 bilhão no mundo até 2050. **Mensageiro da Paz Ano 94 - Número 1667 - Abril,** CPAD, Rio de Janeiro, 2024.